

RECICLAR/REUTILIZAR COMPUTADORES INSERVÍVEIS OU OBSOLETOS

Gustavo Henrique Souza de Oliveira, Alexandra Aparecida Marcelino Toscaro, Amauri Roberto Marsolla, F. De C. Pereira, Marcos Leonardo Simao, Edna Aparecida Rubio Coloma, Jose Luiz Silveira, Marco Aurelio Amaral Henriques, J. A. N. da F. Júnior, Marcos Dario Garcia Sae, Maria Estela Gomes, Renata Gobi Chiulle Del Tio¹
CEMEQ, CCUEC, DGA/UNICAMP

Resumo

A Unicamp possui um parque estimado de 16.000 microcomputadores, que vem sendo renovado a uma taxa de 6% ao ano, remetendo a um desuso anual de centenas de equipamentos tidos como inservíveis ou obsoletos. Estes, em sua maioria, depois de recolhidos ao Depósito da Seção de Bens Disponíveis da Diretoria Geral da Administração, vinham sendo alienados como sucata, uma vez que não era possível dar a eles melhores destinos. A partir de uma parceria técnica entre CCUEC, CEMEQ e DGA com intuito de estender a vida útil de parte desses equipamentos, através de reaproveitamento de componentes e peças foi desenvolvido e implantado um processo de reciclagem de microcomputadores, que vem resultando em economia à Universidade e em inclusão digital. Assim, para promover a Reciclagem/Reutilização dos equipamentos de informática considerados obsoletos ou inservíveis, fez-se necessário o estudo dos procedimentos desde a disponibilização dos materiais pelas Unidades/Órgãos, sua movimentação interna até a destinação final.

Palavras-chaves

Reciclar. Computador. Reutilizar.

¹ E-mail: gusta@unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.